



# XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

**ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS DE FANFICTIONS: SUBSÍDIOS  
TEÓRICOS PARA UMA INDEXAÇÃO PARTICIPATIVA**

**ORGANIZATION OF INFORMATION IN REPOSITORIES OF FANFICTIONS: THEORETICAL  
SUBSIDIES FOR A PARTICIPATORY INDEXATION**

Bruna Daniele de Oliveira Silva - Universidade de São Paulo

Deise Maria Antonio Sabbag - Universidade de São Paulo

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** O ambiente da *web* social promoveu uma transformação na hierarquia de produção e consumo de produtos midiáticos. A convergência de mídias e a cultura participativa possibilitaram que todos os atores da *internet* participassem ativamente de sua manutenção. As *fanfictions* são um exemplo de produção e organização de conteúdos de forma colaborativa, os repositórios que abrigam as histórias escritas por fãs contam com a própria comunidade para realizar a indexação desses conteúdos, estabelecendo, dessa forma, um modelo de indexação participativa.

**Palavras-Chave:** Organização da Informação; Repositórios; *Fanfiction*; Indexação Participativa; Trabalho Colaborativo.

**Abstract:** The social web environment promoted a transformation in the hierarchy of production and consumption of media products. The convergence of media and the participatory culture allowed all the actors of the Internet to participate actively in its maintenance. Fanfictions are an example of production and organization of content in a collaborative way, the repositories that house the stories written by fans rely on the community itself to index these contents, thus establishing a participatory indexing model.

**Keywords:** Organization of Information; Repositories; *Fanfiction*; Participative Indexing; Collaborative work.

## 1 INTRODUÇÃO

As *fanfictions* são histórias criadas por fãs que, a partir de produtos midiáticos formalmente publicados, ampliam o universo da narrativa original. A produção criativa de fãs se sustenta pelo trabalho colaborativo, isto é, um trabalho construído por uma coletividade com um objetivo em comum, nesse caso expandir o universo do cânone. O trabalho colaborativo foi potencializado pela cultura da convergência, tal cultura consiste em inteligência coletiva, cultura participativa e convergência de mídias.

A *web* social (2.0) alterou a dinâmica de produção e compartilhamento de conteúdo na *internet*, permitindo que todos os usuários pudessem criar conteúdos e alterando, dessa forma, as relações de trabalho. Com a ascensão da *web* social surgiram novos modos de produção e indexação de conteúdos digitais, tais como os que ocorrem nos repositórios de *fanfictions*. Esses repositórios são mantidos, organizados e alimentados colaborativamente pelos escritores e usuários, tais características refletem, portanto, em sua organização da informação. O foco da presente pesquisa está na indexação participativa desenvolvida pelos fãs.

Para se embasar teoricamente a pesquisa utilizará as referências: Lancaster (2004), Chaumier (1988), Brascher e Café (2008), Gonzáles (2011), entre outros, no âmbito da organização da informação. Na esfera da cultura participativa, da produção de *fanfictions* e do trabalho colaborativo serão utilizados autores como: Jenkins (2009), Lévy (1999), Negri (2016), entre outros.

O objetivo da pesquisa é compreender as convergências e divergências da organização da informação nos repositórios de *fanfictions*, em contraponto com a teoria da Ciência da Informação, verificando sua efetividade na recuperação do conteúdo e fornecendo subsídio teórico para um modelo híbrido de indexação participativa no ambiente digital. Para tanto, será realizada uma análise de domínio aliada à observação direta intensiva para coleta de dados.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.2 Organização da informação nos repositórios de *fanfictions*

A organização da informação tem como objetivo agrupar ou separar itens informacionais por semelhanças ou diferenças, consecutivamente, ou ainda, individualizar um item em um ambiente de informação (SVENOUNIUS, 2000 apud CAFÉ; BRASCHER,

2008). Esse objetivo é alcançado através dos processos de descrição física e de conteúdo dos itens informacionais, o produto gerado por estas descrições é a representações da informação (BRASCHER; CAFÉ, 2008). Especificamente no âmbito da descrição de conteúdo, o produto gerado é a representação temática que se estabelece como o foco da presente pesquisa.

A representação temática é uma fase do processo de Tratamento Temático da Informação, cujo intuito é descrever o conteúdo de um documento. Com a ascensão da *web* social foram surgindo novos ambientes de guarda de documentos e, conseqüentemente, novas ferramentas para sua representação, tal qual a folksonomia. Nesse contexto, o usuário ganha um papel de destaque nesse processo que é essencial para a recuperação da informação.

O processo de inserção de *fanfictions* nos repositórios exige que o autor-usuário preencha os seguintes dados: título, autor, sinopse (resumo), categoria (cânone), gênero, classificação indicativa (utilitária), restrição de tema e *tags*. Para fins de correspondência, a organização da informação nos repositórios foi dividida em representação descritiva e representação temática. A atribuição de Título e Autoria constitui a representação descritiva, portanto, a presente pesquisa foca nos demais itens supracitados.

Os itens da representação temática foram divididos em taxonomia, folksonomia e modelo híbrido de indexação.

**Quadro 2: Etapas da classificação de *fanfictions* nos repositórios.**

| Organização da Informação nos repositórios de <i>fanfictions</i> |                                      |
|--|--------------------------------------|
| 1. Título  | Representação Descritiva             |
| 2. Autor   | Representação Descritiva             |
| 3. Sinopse (resumo)  | Representação Temática               |
| 4. Categoria (cânone)  | Representação Temática (Taxonomia)   |
| 5. Gênero  | Representação Temática (Taxonomia)   |
| 6. Classificação indicativa                                      | Representação Temática               |
| 7. Restrição de tema   | Representação Temática (Taxonomia)   |
| 8. <i>Tags</i>   | Representação Temática (Folksonomia) |

Fonte: elaborado pela autora.

### 2.3 Representação Temática

No contexto da Ciência da Informação, a indexação é uma operação que contempla a representação do documento por meio de conceitos constitutivos do próprio recurso, ou seja, consiste em sintetizar um conteúdo em termos que proporcionem a sua efetiva recuperação. Chaumier (1988) indica que no campo da análise de assunto - processo que integra a representação temática - a indexação se coloca como uma etapa cuja importância se ressalta em relação às demais.

A escolha do tipo de indexação que será realizada define sua abrangência. Lancaster (2004, p. 27) divide a indexação entre exaustiva e seletiva:

[...] a indexação exaustiva implica o emprego de termos em número suficiente para abranger o conteúdo temático do documento de modo bastante completo. A indexação seletiva, por outro lado, implica o emprego de uma quantidade muito menor de termos, a fim de abranger somente o conteúdo temático principal do documento.

Para atribuir descritores é necessária uma classificação que estabeleça termos adequados e seus significados, a taxonomia. A taxonomia enquanto linguagem documentária constitui-se de “uma lista de termos preferenciais com estrutura hierárquica” (GONZÁLES, 2011, p. 51), estabelecendo assim, relações entre termos de forma sistemática. Já a folksonomia é um “modo de indexação cooperativa que adota palavras-chave para representar a informação de maneira espontânea e livre” (GONZÁLES, 2011, p. 46), ou seja, todos os usuários da informação possuem a liberdade de atribuírem termos para descreverem conteúdos em ambientes digitais.

Segundo Glassey (2007), as folksonomias representam uma alternativa à classificação hierárquica das taxonomias. A folksonomia dialoga com a característica colaborativa da *web* 2.0., no entanto, é inevitável reconhecer as limitações que essa classificação representa, nesse sentido, vêm sendo desenvolvidos estudos que propõem combinar os pontos positivos dos dois sistemas de classificação. Kiu e Tsui (2010, p. 2, tradução nossa) listam os benefícios de um modelo híbrido de taxonomia-folksonomia: 1) Melhor capacidade de localização de conteúdo; 2) Melhoria na busca e recuperação de conhecimento; 3) Melhoria do processo de gestão da taxonomia; 4) Existência de novas facetas de navegação para melhor conexão e exibição; e 5) Classificação de conteúdos/recursos da *web* com custos mínimos. O modelo híbrido taxonomia-folksonomia, portanto, representa a combinação entre a taxonomia e a folksonomia, de forma a explorar os pontos positivos de ambos os sistemas.

## 2.4 Metodologia

A pesquisa tem natureza qualitativa, com as abordagens descritiva e exploratória. Serão utilizados os métodos de Análise de Domínio para compreensão geral da comunidade e do fluxo e organização de seu conteúdo; Observação Direta Intensiva para coleta de dados e os métodos Indutivo e Comparativo para análise de dados.

### 2.4.1 Análise de domínio

O método Análise de Domínio será utilizado para mapear os fatores que influenciam na indexação realizada pelos fãs nos repositórios. Tennis (2012) aponta que para realizar a análise é necessário fazer uma delimitação do domínio, de forma a deixar claro a abrangência da pesquisa.

**Quadro 1: Delimitação do domínio.**

| EIXOS DE DELIMITAÇÃO DO DOMÍNIO |                                    |                        |  |
|---------------------------------|------------------------------------|------------------------|--|
| Área de modulação               |                                    | Grau de especialização |  |
| Domínio                         | <i>Fanfiction</i>                  | Foco                   | Mapear fatores que influenciam a indexação das histórias |
| Extensão                        | Repositórios de <i>fanfictions</i> | Intersecção            | Organização da Informação                                |

Fonte: elaborado pela autora.

Hjørland (2002) aponta 11 abordagens de estudo para análise de domínio e afirma ser necessário convergir ao menos 2 abordagens para uma análise satisfatória. Para o propósito da presente pesquisa serão utilizadas as seguintes abordagens:

**Abordagem Estudos Históricos:** No âmbito da Ciência da informação os estudos históricos levam a compreensão do “desenvolvimento da terminologia, categorias, literaturas, gêneros, sistemas de comunicação” (HJORLAND, 2002, p. 15, tradução nossa). Portanto, esta abordagem será utilizada para depreender como a comunidade e sua relação social de trabalho influencia a indexação nos repositórios.

**Abordagem Indexação e Recuperação:** Com o objetivo de compreender como o ambiente da *web* social influencia na representação temática, será adotada a abordagem de Indexação e Recuperação. Nessa abordagem pretende-se identificar e descrever o processo de representação da informação realizada pelo autor-usuário: atribuição de categoria, cânone, gênero, sinopse, *tags*, etc., sob a perspectiva da indexação exaustiva e

seletiva; testar a recuperação das histórias nos repositórios: mapear filtros, sistemas de busca, etc; e avaliar a efetividade da recuperação das histórias considerando os princípios: especificidade, revocação e precisão.

**Abordagem Estudos Terminológicos:** Os signos e seus significados constituem-se por grupos sociais, ou comunidades discursivas que diferem em tamanho e estrutura e desenvolvem sistemas simbólicos para compartilhar conhecimento entre seus membros (HJORLAND, 2002). No contexto desta pesquisa, essa abordagem será aplicada para a compreensão do vocabulário da comunidade e sua provável influência na indexação, para tanto, serão analisados a origem e os significados dos termos envolvidos na indexação bem como o vocabulário da comunidade.

#### **2.4.2 Método de Procedimento: Observação Direta Intensiva**

A observação é uma técnica de coleta de dados que permite ao pesquisador ficar mais próximo de seu universo de pesquisa, de forma a estabelecer “um contato mais direto com a realidade” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 191). Assim, tal técnica será desenvolvida visando compreender o comportamento das comunidades, suas motivações, suas formas de colaboração e percepções quanto ao uso dos repositórios. Para tanto, serão selecionados grupos de usuários dos repositórios no *Facebook*, fóruns e outros meios de comunicação dos fãs que utilizam os repositórios.

#### **2.4.3 Forma de Análise dos Resultados: Método Indutivo e Método Comparativo**

Como base lógica da análise dos dados será utilizado o método Indutivo, isto é, “o percurso do raciocínio se faz do efeito para a causa” (ANDRADE, 2004, p. 25) e através de “constatações gerais” (ANDRADE, 2004, p. 25) se estabelece “leis gerais” (ANDRADE, 2004, p. 25). Dessa forma, a análise de dois repositórios de *fanfictions* com melhor estrutura de organização pode estabelecer um padrão na indexação dos repositórios de *fanfictions*, além de indicar falhas e peculiaridades desse processo.

Como meio técnico da análise de dados será utilizado o método Comparativo, visando determinar as “semelhanças e explicar as divergências” (ANDRADE, 2004, p. 29) entre a indexação formal e a participativa, isto é, a indexação realizada nos repositórios de *fanfictions* pelos próprios autores.

#### 4.5 Fatores que influenciam a indexação: conclusões parciais

Considerando o volume de informação disponível nos repositórios de *fanfictions*, o modelo híbrido com maior participação dos usuários se apresenta como o mais viável para um aperfeiçoamento na indexação das histórias, por permitir a combinação entre a exaustividade, através da atribuição de *tags* pelos usuários (folksonomia), e a seletividade, representada pelas categorias e pelos gêneros que seguem uma taxonomia, além do *feedback* contínuo através da participação dos membros da comunidade.

Relacionando mais intimamente os fatores inerentes a indexação nos repositórios com a teoria da Cultura da Convergência, temos que a interação das comunidades, as relações sociais de trabalho nas comunidades, o ambiente da *web* social e o vocabulário das comunidades são fatores que podem influenciar diretamente as indexações realizadas nos repositórios, conforme explicitado a seguir:

As **comunidades** de fãs (*fandoms*) começaram a ganhar notoriedade a partir dos anos 1960, década permeada de movimentos populares. A **cultura participativa** explica esse movimento por representatividade nos conteúdos culturais e midiáticos nas produções independentes de fãs. Exemplo: protagonismo feminino, representação racial e orientação sexual.

As **relações sociais do trabalho** no interior das comunidades de fãs são redefinidas, pois, além de não ter o acúmulo de capital como objetivo central, as atividades acontecem de forma colaborativa. Essa nova forma de uso do capital intelectual é explicada pelo “Comum”, definido por Negri (2016) como algo que surge de uma necessidade da Multidão, isto é, um corpo biopolítico coletivo. Representado pelo **trabalho colaborativo**, a produção de fãs define novas formas de produção e circulação da informação.

A *Web* social (2.0) permitiu que todos os usuários passassem a produzir e compartilhar conteúdo digital. A **Convergência de mídias** é um conceito intimamente ligado a *web* social, pois o computador é o maior representante da convergência e da *web* 2.0. O ambiente digital social permitiu que diversos repositórios se estabelecessem contando com seus próprios membros para organizar o sistema através da **Indexação participativa**, nesse contexto incluem-se os escritores de *fanfictions*.

No processo de representação temática desenvolvido nos repositórios, a atribuição de *tags* ocorre através da folksonomia, o **vocabulário** da comunidade influencia

diretamente essa etapa da indexação. O desenvolvimento do vocabulário próprio da comunidade é explicado pela **Inteligência Coletiva**.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto social em que a produção de *fanfictions* se popularizou ressoa na organização da informação dos repositórios de histórias. O **vocabulário**, a **comunidade**, a **relação social do trabalho** e o **ambiente digital** são alguns fatores que influenciam diretamente a indexação das histórias e explicam as particularidades da organização desses repositórios. A comparação com as técnicas especializadas de representação temática da área de Biblioteconomia e CI pode fornecer subsídios teóricos para o aprimoramento da indexação participativa e melhorar a recuperação de conteúdo nesses repositórios.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Margarida Maria de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Ligia Maria Arruda. Organização da informação ou organização do conhecimento? *In*: IX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais Eletrônicos** [...]. São Paulo: USP; ANCIB, 2008. Disponível em:  
[https://skat.ihmc.us/rid=1KR7TM7S9-S3HDKP-5STP/BRASCHER%20CAF%20C3%89\(2008\)-1835.pdf](https://skat.ihmc.us/rid=1KR7TM7S9-S3HDKP-5STP/BRASCHER%20CAF%20C3%89(2008)-1835.pdf). Acesso em: 20 maio, 2019.

CAFÉ, Ligia Maria Arruda; BRASCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 13, n. 1, p. 54-75, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1334>. Acesso em: 20 maio 2019.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, 1988.

GLASSEY, Olivier. When taxonomy meets folksonomy: towards hybrid classification of knowledge? *In*: ESSHRA INTERNATIONAL CONFERENCE 'TOWARDS A KNOWLEDGE SOCIETY: IS KNOWLEDGE A PUBLIC GOOD?', 1., 2007, Bern. **Proceedings** [...]. Bern: 2007. Disponível em:  
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.110.7635&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 15 maio 2019.

GONZÁLES, Jose Antonio Moreira. **Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para web**: elementos conceituais. Salvador: EDUFBA, 2011.



HJØRLAND, Birger. Domain analysis in information science: eleven approaches—traditional as well as innovative. **Journal of documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002. Disponível em: <https://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/00220410210431136>. Acesso em: 10 abr. 2019.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

KIU, Ching-Chieh; TSUI, Eric. TaxoFolk: a hybrid taxonomy—folksonomy classification for enhanced knowledge navigation. **Knowledge Management Research & Practice**, v. 8, n. 1, p. 24-32, 2010. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1057/kmrp.2009.33>. Acesso em: 10 abr. 2019.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2.ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

NEGRI, Antonio. O comum como modo de produção. **Cadernos de Leituras**. Série Intempestiva, n. 52. 2016. Disponível em: [https://chaodafeira.com/wp-content/uploads/2016/10/52\\_chaodafeira\\_AntonioNegri.pdf](https://chaodafeira.com/wp-content/uploads/2016/10/52_chaodafeira_AntonioNegri.pdf). Acesso em: 20 maio 2019.

TENNIS, Joseph. What does a domain analysis look like in form, function, and genre? **Brazilian Journal of Information Science**, v. 6, n. 1, p. 3-14, 2012. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2878227](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2878227). Acesso em: 10 abr. 2019.